

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE****INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Nota Técnica nº 5/2020/CTBio/DIBIO/ICMBio

Vitória-ES, 28 janeiro de 2020

Assunto: Análise das definições dos Programas Socioambientais acompanhados pela CT-BIO/CIF, apresentados pela Fundação Renova em atendimento à Deliberação CIF nº 218, de 30 de novembro de 2018.

1. DESTINATÁRIO

Comitê Interfederativo - CIF.

2. INTERESSADO

Comitê Interfederativo – CIF;

Fundação RENOVA;

3. REFERÊNCIA

Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - TTAC, celebrado entre União, estados de Minas Gerais, Espírito Santo e as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil LTDA. Cláusulas 164, 165, 166, 167, 168, 181 e 182;

Nota Técnica Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio (SEI 3948345);

Deliberação CIF nº 218, de 30 de novembro de 2018;

Ofício Renova OFI. NII. 012019. 4972, de 28 de janeiro de 2019 (SEI 4726820);

PG 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática. Definição do Programa – Etapa 3. P28 – DFP – 001 – Definição de Programa – 181230 (SEI 4726966);

PG 29 - Programa de Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reintrodução da Fauna Silvestre. Definição do Programa – Etapa 3 – P29 – DFP – 001 – 02 – Definição de Programa – 181230 (SEI 4726976);

PG 30 - Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre. Definição do Programa – Etapa 3. P30 – DFP – 001-02- Definição de Programa – 181230 (SEI 4726986);

PG 39 - Consolidação de Unidades de Conservação. Definição do Programa – Etapa 3. P39 – DFP – 001 – 02 – Definição de Programa – 181230 (SEI 4727024).

4. FUNDAMENTAÇÃO/ANÁLISE TÉCNICA/PARECER

A presente Nota Técnica tem por finalidade subsidiar o processo de decisão do Comitê Interfederativo – CIF visando à aprovação das Definições dos Programas Socioambientais acompanhados pela Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade – CT-BIO/CIF.

Conforme explicitado no Documento Técnico PG-GPR-001 “Desenvolvimento e Gestão de Programas”, a figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

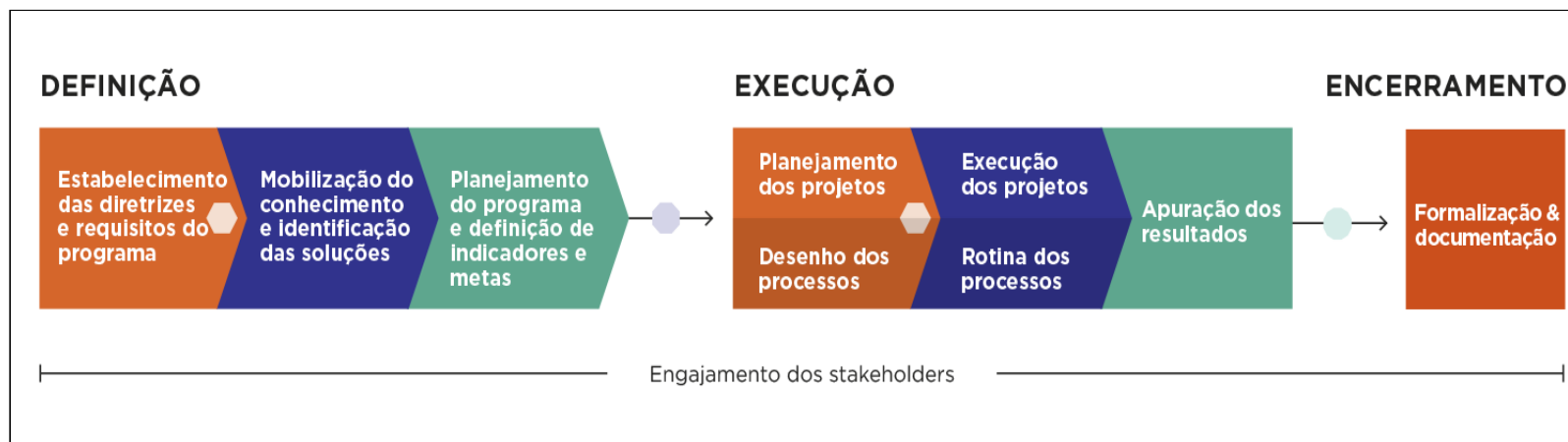


Figura 1- Ciclo de vida do programa

A etapa de definição do programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas, representadas para este fim pelo CIF e Câmaras Técnicas. A formalização e registro destas definições servirão como base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução. Ante o exposto, são Programas Socioambientais acompanhados pela Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade – CT-BIO/CIF:

- **PG 28** – Programa de Conservação da Biodiversidade Aquática (Cláusulas 164, 165 e 166 do TTAC);

- **PG 29** – Programa de Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reintrodução da Fauna Silvestre Aquática (Cláusula 167 do TTAC);
- **PG 30** – Programa de Conservação da Fauna e Flora Terrestre (Cláusula 168 do TTAC);
- **PG 39** – Programa de Consolidação de Unidades de Conservação (Cláusulas 181 e 182 do TTAC).

Para fins de objetividade, na presente Nota Técnica as análises e proposições de adequação serão organizadas conforme a disposição dos tópicos presentes nas Definições dos Programas entregues pela Fundação Renova por meio do Ofício Renova OFI. NIL. 012019. 4972, de 28 de janeiro de 2019 (SEI 4726820), em atendimento à Deliberação CIF nº 218, de 30 de novembro de 2018.

Ante o exposto a verificação de aderência das Definições dos Programas com as sugestões de adequações previstas na Nota Técnica Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio (SEI 3948345), será explicitada conforme segue:

Programa 28: Programa de Conservação da Biodiversidade Aquática.

O Programa de Conservação da Biodiversidade Aquática tem como objetivo identificar e mensurar os impactos sobre a biota e ambientes do Rio Doce e das regiões da Foz, estuarinos e marinhos, permitindo a elaboração e implementação de medidas para recuperação e conservação desta biodiversidade, bem como realizar o monitoramento e implementar eventuais ações de contingência da fauna aquática da foz do Rio Doce, dos ambientes estuarinos e marinho impactados.

Item 01: Sumário Executivo.

Conforme informações elencadas no referido item, os critérios de encerramento do programa só poderão ser adequadamente definidos quando os indicadores de efetividade puderem ser estabelecidos com segurança. Os critérios podem ser revistos periodicamente durante a execução dos monitoramentos, quando serão revistos também os indicadores. De forma alternativa, pode-se estabelecer que a referência para levar ao encerramento do programa será o alcance da situação similar àquela encontrada antes do rompimento da barragem, verificada por meio da comparação aos dados secundários (baseline) ou a informações coletadas em ecossistemas de referência.

No escopo da presente Nota Técnica as análises dos indicadores dos programas e critérios de encerramento serão apresentadas no Item 7 “Plano de Resultados”.

Sem sugestão de adequação.

Item 02: Objetivo.

Sem sugestão de adequação.

Item 03: Metodologia utilizada.

Sem sugestão de adequação.

Item 04: Declaração do Programa.

4.1. Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições.

Sugestão de adequação: atualizar as premissas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas da Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento. Nas premissas não foram mencionados documentos como:

- Nota Técnica nº 12/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio, de 16 de abril de 2018.
- Deliberação CIF nº 159, de 27 de abril de 2018.
- Nota Técnica nº 1/IEF/GPFAP/2018, de 15 de junho de 2018.
- Deliberação CIF nº 212, de 28 de novembro de 2018.
- Nota Técnica nº 20/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio, de 03 de dezembro de 2018.

4.2. Ações realizadas e em andamento.

Sugestão de adequação: atualizar as ações realizadas e em andamento dos programas visando a contemplar as últimas ações (reuniões, workshops, seminários, etc.) realizadas no âmbito CT-BIO e entendimentos técnicos proferidos após a última redação do documento.

4.3. Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.

Sem sugestão de adequação.

4.4. Solução Construída.

Sem sugestão de adequação.

4.5. Estratégia de Engajamento para a Execução.

Sem sugestão de adequação.

4.6. Interface com outros Programas.

Sem sugestão de adequação.

4.7. Projetos e processos do Programa.

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TÍTULO	CLÁUSULA
Projeto de Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Área Ambiental 1	164
Fase 1: Estudo populacional da ictiofauna	164
Fase 2: Avaliação do estado de conservação da ictiofauna	164
Fase 3: Elaboração do Plano de Ação	164
Fase 4: Execução do Plano de Ação	166
Processo de Monitoramento da Biodiversidade Aquática do Rio Doce, da Foz e Ambientes Marinhos e Estuarinos Impactados e Execução de Ações Contingenciais	165 e 166

Tabela 1: Relação de projetos e processos do programa.

Sugestão de adequação: (i) atualizar as premissas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento; (ii) atualizar os cronogramas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento.

Item 05: Planejamento consolidado do Programa.

5.1. Custo do programa.

Sem sugestão de adequação.

5.2. Cronograma do programa.

Sem sugestão de adequação.

Item 06: Papéis e responsabilidades no Programa.

No Projeto “Avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do rio Doce” referente a Cláusula 164 do TTAC, observa-se a indicação do ICMBio como responsável pelas ações de (i) Coordenação e acompanhamento das etapas de avaliação e (ii) publicação dos Resultados da Avaliação.

Sugestão de adequação: Adequar os papéis e responsabilidades do Projeto “Avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativos do rio Doce”, indicando: (i) a Fundação Renova (Equipe do Programa / Contratada) como responsável pela coordenação das etapas de avaliação e publicação dos resultados; e (ii) a CTBio como responsável pelo acompanhamento das etapas de avaliação.

Item 07: Plano de resultados.

7.1. Indicadores do programa.

Conforme recomendação proferida em reunião Intercâmaras promovida pelo CIF no dia 28/03/2018, no escopo da presente análise foram avaliados apenas os indicadores de eficácia propostos pela Fundação Renova, definidos com a finalidade de verificação da consistência dos instrumentos de verificação da capacidade dos projetos (e processos) em produzir o resultado desejado. Portanto nesta Nota Técnica não foram analisados os indicadores de efetividade propostos pela Fundação Renova.

7.2. Critérios para encerramento do programa.

Sem sugestão de adequação.

7.3. Fichas dos indicadores.

I01 – Execução das coletas de amostras (Cláusulas 164 e 165)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir a realização das coletas previstas para os monitoramentos da biota e ambientes aquáticos conforme definido pelos TR1 e TR4 e propostas para atendimento à Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	90
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Abr/2017		Abr/2028

Fórmula de cálculo

$$I01 = \frac{\text{Quantidade de amostras coletadas no monitoramento}}{\text{Quantidade de amostras previstas no monitoramento}} \times 100$$

Quantidade de amostras coletadas no monitoramento realizadas

Definição	Quantidade de coletas planejadas por campanha, a partir das amostras coletadas.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de atividades, relatórios mensais, planilha de controle das coletas. Os relatórios ficarão disponíveis no Sharepoint na pasta do PG28 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Quantidade de amostras previstas no monitoramento

Definição	Quantidade de coletas definidas pelos TR1 e TR4 e pelas propostas para atendimento à Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF.
Fonte e método de medição	Planos de Trabalho dos monitoramentos de biota e ambientes aquáticos, TR1, TR4 e Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF.

Sugestão de adequação:

- Adequar a definição do numerador do indicador para “Quantidade de amostras coletadas **por campanha**”.



I02 – Execução das análises (Cláusulas 164 e 165)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir a realização das análises previstas para os monitoramentos da biota e ambientes aquáticos conforme definido pelos TR1 e TR4, propostas para atendimento à Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Fev/2019		Dez/2024
Fórmula de cálculo			

$$I02 = \frac{\text{Quantidade de análises realizadas por ponto amostral no período}}{\text{Quantidade de análises planejadas por ponto amostral no período}} \times 100$$

Quantidade de análises realizadas

Definição	Quantidade de análises realizadas por ponto amostral no período, a partir das amostras coletadas.
Fonte e método de medição/coletado parâmetro	Relatórios de atividades, relatórios semestrais e laudos laboratoriais. Os relatórios ficarão disponíveis no Sharepoint: na pasta do FG28 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Quantidade de análises planejadas

Definição	Quantidade de análises definida pelos TR1 e TR4 e pelas propostas para atendimento à Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF
Fonte e método de medição/coletado parâmetro	Planos de Trabalho dos monitoramentos de biota e ambientes aquáticos, TR1, TR4 e Nota Técnica DFAU/IEF/SISEMA nº 007/2017 e planos de trabalho aprovados pela CT-BIO/CIF



Sugestão de adequação:

- Sem sugestões de adequação.

I03 – Execução do Plano de Ação (Cláusula 164)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir a execução das atividades atribuídas à Fundação Renova, descritas no Plano de Ação para conservação de espécies e invertebrados aquáticos nativos do rio Doce, aprovado pela CT-BIO/CIF.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Qtd	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Set/2021		Fev/2032
Fórmula de cálculo			

$$I03 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no períodos}} \times 100$$

Quantidade de atividades realizadas no período

Definição	Cumprimento das etapas de elaboração do Plano de Ação conforme Plano de Trabalho, IN ICMBio 25/2012 e diretrizes do TR3.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Fonte: Relatório-síntese do Plano de Ação e publicação do Sumário Executivo e livro do Plano de Ação.

Quantidade de atividades planejadas no período

Definição	Etapas planejadas para elaboração do Plano de Ação conforme Plano de Trabalho, IN ICMBio 25/2012 e diretrizes do TR3.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Fonte: Plano de Trabalho - Cronograma de elaboração do Plano de Ação e IN ICMBio 25/2012.

Sugestão de adequação:

- Adequar a unidade de medida do indicador para percentual (%).
- Adequar a definição do numerador do indicador para “Cumprimento das etapas de elaboração e execução do Plano de Ação conforme Plano de Trabalho, IN ICMBio 25/2012 e diretrizes do TR3”;
- Adequar a definição do denominador do indicador para “Etapas planejadas para elaboração e execução do Plano de Ação conforme Plano de Trabalho, IN ICMBio 25/2012 e diretrizes do TR3”.

104 – Execução das ações contingenciais (Cláusula 166)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir a execução de ações de contingência descritas nos planos de trabalho elaborados pela Fundação Renova e aprovados pela CT-BIO/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	A partir de Mai/2019. Após a definição dos gatilhos para identificação das ações contingenciais.		Jan/2021
Fórmula de cálculo			
$104 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no período}} \times 100$			
Quantidade de atividades realizadas no período			
Definição	Quantidade de ações de contingência executadas.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Serão gerados relatórios sobre os impactos e as ações estabelecidas para seu contingenciamento. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 30 e serão remetidos à CTBio e CIF.		
Quantidade de atividades planejadas no período			
Definição	Número de ações de contingência planejadas no período		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Emissão de relatórios sobre os impactos e as ações estabelecidas para seu contingenciamento. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 30 e serão remetidos à CTBio e CIF.		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestões de adequação.

Programa 29: Programa de Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reintrodução da Fauna Silvestre - CETAS.

O programa tem como objetivo efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA, além de manter estes CETAS por um período de três anos.

Item 01: Sumário Executivo.

Conforme informações elencadas no referido item, os critérios de encerramento do programa só poderão ser adequadamente definidos quando os indicadores de efetividade puderem ser estabelecidos com segurança. Os critérios podem ser revistos periodicamente durante a execução dos monitoramentos, quando

serão revistos também os indicadores. De forma alternativa, pode-se estabelecer que a referência para levar ao encerramento do programa será o alcance da situação similar àquela encontrada antes do rompimento da barragem, verificada por meio da comparação aos dados secundários (baseline) ou a informações coletadas em ecossistemas de referência.

No escopo da presente Nota Técnica as análises dos indicadores dos programas e critérios de encerramento serão apresentadas no Item 7 “Plano de Resultados”.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 02: Objetivo.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 03: Metodologia utilizada.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 04: Declaração do Programa.

4.1. Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições.

Sugestões de adequação:

- Retirar a informação de que o Plano de Gestão para manutenção do CETAS será elaborado pelo IBAMA e substituir por elaborado pela CTBIO;

4.2. Ações realizadas e em andamento.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.3. Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.4. Estratégia de Engajamento para a Execução.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.5. Interface com outros Programas.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.6. Projetos e processos do Programa.

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TÍTULO
Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) MG
Construção e aparelhamento do CETAS MG
Processo de Manutenção e Operação do CETAS MG
Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) ES
Construção e aparelhamento do CETRAS-ES
Processo de Manutenção e Operação do CETRAS-ES

Sugestões de adequação:

- Atualizar os cronogramas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento;
- Indicar que serão utilizadas normas específicas dos estados em substituição à IN IBAMA 07/2015 (que só diz respeito aos CETAS do IBAMA e não os da CTBIO) e que as normas específicas dos estados, quando houverem, devem ser para o Licenciamento Ambiental e também para emissão de Autorização de Manejo SISFAUNA;
- Incluir a necessidade de obtenção de Autorização de Manejo de Fauna Silvestres - SISFAUNA junto aos órgãos ambientais estaduais, além da obtenção das licenças ambientais pertinentes pela Fundação Renova;
- Retirar a informação de que o Plano de Gestão para manutenção do CETAS será elaborado pelo IBAMA e substituir por elaborado pela CTBIO.

Item 05: Planejamento consolidado do Programa.

5.1. Custo do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

5.2. Cronograma do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 06: Papéis e responsabilidades no Programa.

Sugestão de adequação: sem sugestão de adequação.

Item 07: Plano de resultados.

7.1. Indicadores do programa.

Conforme recomendação proferida em reunião Intercâmaras promovida pelo CIF no dia 28/03/2018, no escopo da presente análise foram avaliados apenas os indicadores de eficácia propostos pela Fundação Renova, definidos com a finalidade de verificação da consistência dos instrumentos de verificação da capacidade dos projetos (e processos) em produzir o resultado desejado. Portanto nesta Nota Técnica não foram analisados os indicadores de efetividade propostos pela Fundação Renova.

7.2. Critérios para encerramento do programa.

Sugestão de adequação: sem sugestão de adequação.

7.3. Fichas dos indicadores.

As descrições detalhadas dos indicadores estão nas fichas a seguir.

I01 – Construção e Aparelhamento do CETAS MG

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Realizar a construção e aparelhamento do CETAS no estado de Minas Gerais, conforme Termo de Referência do IBAMA e cronograma aprovados pela CTBio/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Quantidade	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Abr/2019		Ago/2021

Fórmula de cálculo

$$I01 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no período}} \times 100$$

Quantidade de atividades realizadas no período

Definição	Ações realizadas conforme cronograma de construção do CETAS
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Avanço físico do cronograma de construção do CETAS, sendo o cronograma previamente aprovado pelo órgão gestor. Método de Medição final: Termo de Aceite dos órgãos gestores. O cronograma será atualizado mensalmente e estará disponível no SharePoint do PG 29.

Quantidade de atividades planejadas no período

Definição	Ações planejadas conforme cronograma de construção do CETAS
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Cronograma aprovado pelo órgão gestor e Termo de Referência do IBAMA. Método de Medição final: Atingimento de 100% de avanço do cronograma e Termo de Aceite dos órgãos gestores.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestões de adequação

I02 – Construção e Aparelhamento do CETRAS ES

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Realizar a construção e aparelhamento do CETRAS no estado do Espírito Santo, conforme Termo de Referência do IBAMA e cronograma aprovados pela CTBio/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Quantidade	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Mar/2020		Mar/2023
Fórmula de cálculo			
$I02 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no período}} \times 100$			
Quantidade de atividades realizadas no período			
Definição	Ações realizadas conforme cronograma de construção do CETRAS		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Avanço físico do cronograma de construção do CETRAS, sendo o cronograma previamente aprovado pelo órgão gestor. Método de Medição final: Termo de Aceite dos órgãos gestores. O cronograma será atualizado mensalmente e estará disponível no SharePoint do PG 29.		
Quantidade de atividades planejadas no período			
Definição	Ações planejadas conforme cronograma de construção do CETRAS		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Cronograma aprovado pelo órgão gestor e Termo de Referência do IBAMA. Método de Medição final: Atingimento de 100% de avanço do cronograma e Termo de Aceite dos órgãos gestores.		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestões de adequação.

I03 – Manutenções executadas no CETAS MG

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Cumprimento dos Planos de Gestão elaborado pelo órgão gestor do CETAS, por 36 meses ininterruptos contados após assinatura de Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado entre Fundação Renova e respectivos órgãos gestores.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Quantidade	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Set/2021		Out/2024
Fórmula de cálculo			
$I03 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no período}} \times 100$			
Quantidade de atividades realizadas no período			
Definição	Ações realizadas conforme cronograma de manutenção do CETAS.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Boletim mensal de medição de trabalho com aprovação pelos órgãos gestores do CETAS. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 29.		
Quantidade de atividades planejadas no período			
Definição	Ações realizadas conforme cronograma de manutenção do CETAS.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Cláusula 167 do TTAC. Boletim mensal de medição de trabalho com aprovação pelos órgãos gestores do CETAS. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 29.		

Sugestão de adequação:

- Adequar a definição do denominador do indicador para “Atividades planejadas conforme cronograma de manutenção do CETAS”.

I04 – Manutenções executadas no CETRAS ES

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Cumprimento dos Planos de Gestão elaborado pelo órgão gestor do CETRAS, por 36 meses ininterruptos contados após assinatura de Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado entre Fundação Renova e respectivos órgãos gestores.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Quantidade	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Abr/2023		Mai/2026
Fórmula de cálculo			
$I04 = \frac{\text{Quantidade de atividades realizadas no período}}{\text{Quantidade de atividades planejadas no período}} \times 100$			
Quantidade de atividades realizadas no período			
Definição	Ações realizadas conforme cronograma de manutenção do CETRAS.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Boletim mensal de medição de trabalho com aprovação pelos órgãos gestores do CETRAS. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 29.		
Quantidade de atividades planejadas no período			
Definição	Ações realizadas conforme cronograma de manutenção do CETRAS.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Fonte: Cláusula 167 do TTAC. Boletim mensal de medição de trabalho com aprovação pelos órgãos gestores do CETRAS. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 29.		

Sugestão de adequação:

- Adequar a definição do denominador do indicador para “Atividades planejadas conforme cronograma de manutenção do CETAS”.

Programa 30: Programa de Conservação da fauna e flora terrestre.

A cláusula 168 do TTAC e a Notificação 678322-E referem-se à identificação e mensuração dos impactos decorrentes do evento sobre a fauna e flora terrestres na Área Ambiental 1. Ainda, de acordo com os resultados encontrados, a Fundação Renova deve apresentar um Plano de Ação para conservação da flora e fauna terrestres. Este programa, portanto, tem como objetivo promover a conservação da fauna e flora terrestre na área ambiental 1, especialmente as espécies ameaçadas de extinção, por meio de um Plano de Ação Nacional (PAN) com objetivo de refletir um estado ou condição necessária, sobretudo, possível de alcançar em dez anos.

Item 01: Sumário Executivo.

Conforme informações elencadas no referido item, para atendimento ao objetivo do Programa foram definidos os projetos que devem ser implementados durante a sua execução. A estrutura de projetos/processos do Programa foi remodelada para que estes possam ser melhores gerenciados, conforme suas

características e especificidades, como localização, tempo de execução, entre outras. Da mesma forma, foram propostos pela Fundação Renova a revisão dos indicadores de acordo com a nova estrutura, permitindo, portanto, um acompanhamento e controle direcionado para cada fase/etapa das atividades planejadas. No escopo da presente Nota Técnica as análises dos indicadores dos programas e critérios de encerramento serão apresentadas no Item 7 “Plano de Resultados”.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 02: Objetivo.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 03: Metodologia utilizada.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 04: Declaração do Programa.

4.1. Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.2. Ações realizadas e em andamento.

Sugestão de adequação: atualizar as ações realizadas e em andamento dos programas visando a contemplar as últimas ações (reuniões, workshops, seminários, etc.) realizadas no âmbito CT-BIO e entendimentos técnicos proferidos após a última redação do documento.

4.3. Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.

Sugestão de adequação: atualizar item.

4.4. Estratégia de Engajamento para a Execução.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.5. Interface com outros Programas.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.6. Projetos e processos do Programa.

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TÍTULO

Projeto de Recuperação e Conservação da Fauna e Flora Terrestre na Área Ambiental 1 e Área de Influência Direta

Fase 1: Estudo de avaliação do impacto sobre as espécies ameaçadas

Fase 2: Avaliação Ecológica Rápida

Fase 3: Elaboração do Plano de Ação

Fase 4: Execução do Plano de Ação, incluindo monitoramento da Fauna e Flora Terrestre

Sugestão de adequação: Atualizar as premissas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas da CT-BIO e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento.

Item 05: Planejamento consolidado do Programa.

5.1. Custo do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

5.2. Cronograma do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 06: Papéis e responsabilidades no Programa.

Sugestão de adequação: sem sugestão de adequação.

Item 07: Plano de resultados.

7.1. Indicadores do programa.

Conforme recomendação proferida em reunião Intercâmaras promovida pelo CIF no dia 28/03/2018, no escopo da presente análise foram avaliados apenas os indicadores de eficácia propostos pela Fundação Renova, definidos com a finalidade de verificação da consistência dos instrumentos de verificação da capacidade dos projetos (e processos) em produzir o resultado desejado. Portanto nesta Nota Técnica não foram analisados os indicadores de efetividade propostos pela Fundação Renova.

7.2. Critérios para encerramento do programa.

Sugestão de adequação: sem sugestão de adequação.

7.3. Fichas dos indicadores.

As descrições detalhadas dos indicadores estão nas fichas a seguir.

I01 – Execução da coleta de amostras

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Realizar as coletas de amostras previstas para o monitoramento da fauna e flora conforme definido em Plano de trabalho aprovado		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Mai/2018		Set/2028
Fórmula de cálculo			
$I01 = \frac{\text{Quantidade de amostras coletadas no monitoramento}}{\text{Quantidade de amostras previstas no monitoramento}} \times 100$			
Quantidade de amostras coletadas no monitoramento			
Definição	Quantidade de amostras coletadas por campanha		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de atividades e planilhas de controle das empresas responsáveis pelas coletas. Os relatórios ficarão disponíveis no Sharepoint na pasta do PG30 e serão remetidos à CTBio e CIF.		
Quantidade de amostras previstas no monitoramento			
Definição	Quantidade de análises previstas pelo Parecer Técnico no primeiro ano e pelo Plano de Ação do segundo ano em diante.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Trabalho do monitoramento de fauna e flora terrestre, Relatório-síntese do Plano de Ação e relatórios de monitorias do PA.		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I02 – Execução das análises

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Realizar as análises previstas para o monitoramento da fauna e flora conforme definido em plano de trabalho aprovado.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Jul/2018		Nov/2028
Fórmula de cálculo			
$I02 = \frac{\text{Quantidade de análises realizadas por ponto amostral no período}}{\text{Quantidade de análises planejadas por ponto amostral no período}} \times 100$			
Quantidade de análises realizadas por ponto amostral no período			
Definição	Quantidade de análises realizadas		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de atividades, relatórios semestrais e laudos laboratoriais. Os relatórios ficarão disponíveis no Sharepoint na pasta do PG30 e serão remetidos à CTBio e CIF.		
Quantidade de análises planejadas por ponto amostral no período			
Definição	Quantidade de análises planejadas		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Trabalho do monitoramento de fauna e flora terrestre, Relatório-síntese do Plano de Ação e relatórios de monitorias do Plano de Ação.		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I03 – Execução do Plano de Ação

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Garantir a execução das atividades atribuídas à Fundação Renova, descritas no Plano de Ação para Conservação da Fauna e Flora terrestre aprovado pela CTBio/CIF.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Qtd	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Jan/2020		Mar/2030

Fórmula de cálculo

$$I03 = \frac{\text{Quantidade de ações executadas no Plano de Ação}}{\text{Quantidade de ações previstas no Plano de Ação}} \times 100$$

Quantidade de ações executadas no Plano de Ação

Definição	Ações executadas do Plano de Ação e/ou redefinidas em suas monitorias periódicas.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatório-síntese e de monitorias do Plano de Ação. Os relatórios ficarão disponíveis no Sharepoint na pasta do PG30 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Quantidade de ações previstas no Plano de Ação

Definição	Ações estabelecidas no Plano de Ação e/ou redefinidas em suas monitorias periódicas.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Matriz de planejamento e de monitoria do Plano de Ação.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I04 – Composição e distribuição da biota terrestre

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Definição da composição e distribuição da biota terrestre na área monitorada após o rompimento da Barragem de Fundão.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Quantidade	Maior melhor	Cumulativo	A definir*
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	Fev/2019		Ago/2029

Fórmula de cálculo

$$I04 = \frac{\text{Distribuição das espécies em áreas afetadas}}{\text{Distribuição das espécies em áreas não-afetadas}} \times 100$$

Distribuição das espécies em áreas afetadas

Definição	Distribuição das espécies nos diferentes segmentos/regiões afetados dentro do período associado.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Serão gerados relatórios sobre a identificação das espécies e comparação dos resultados de distribuição. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 30 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Distribuição das espécies em áreas não-afetadas

Definição	Distribuição das espécies nos diferentes segmentos/regiões não-afetados no período até 5 anos antes do EVENTO.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de linha de base sobre a composição e distribuição das espécies na Área Ambiental 1 (elaborados no âmbito do Plano de Ação e do estudo de avaliação de impactos sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção). Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 30 e serão remetidos à CTBio e CIF.

*A definição das metas se dará após conclusão da avaliação ecológica rápida e da validação da matriz de metas e indicadores.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

Programa 39: Programa de consolidação de Unidades de Conservação.

O programa de consolidação de UCs tem como objetivos: (i) custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento e implementar ações de reparação que se façam necessárias; (ii) custear ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e a elaboração e implementação do plano de manejo, bem como a construção da sede, da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.

Item 01: Sumário Executivo.

Sugestões de adequação:

- Atualizar os valores previstos, de acordo com o Planos de Trabalho apresentado pelo Parque Estadual do Rio Doce ou não fazer alusão aos recursos previstos, haja vista os mesmos não estimarem razoavelmente os recursos necessários para o cumprimento da Cláusula 182 do TTAC. Esta mesma ponderação vale para a tabela 1.

Item 04: Declaração do Programa.

4.1. Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições.

Sugestões de adequação:

- Atualizar as premissas dos programas visando a contemplar as últimas recomendações técnicas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Deliberações do CIF proferidas após a última redação do documento (exemplo: Deliberação CIF nº 221, de 30 de outubro de 2018);
- Ainda com relação às diretrizes, incluir a possibilidade de apresentação de Planos de Trabalho parciais. Sendo que a aprovação do em Plano de Trabalho Parcial pelo CIF não limita ou impede a apresentação de Planos de trabalhos complementares, até que sejam cumpridos o objetivo da cláusula 182 do TTAC no que se refere à consolidação das UCs RVS Santa Cruz e do PE Rio Doce;
- Uma vez que a elaboração do Plano de Manejo é uma ação essencial para a consolidação das UCs, e considerando que na proposta do programa não há demanda para que tal ação deve ser precedida de elaboração de Plano de Trabalho pelo órgão gestor, sugere-se que este aspecto fique claro nas diretrizes.

4.2. Ações realizadas e em andamento.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.3. Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.

Sugestões de adequação:

- Incluir a formação do Grupo de Trabalho para a definição do conceito de Consolidação de UCs e outras ações relativas ao desenvolvimento do banco de dados.

4.4. Estratégia de Engajamento para a Execução.

Sugestões de adequação:

- Com relação à cláusula 181, sugere-se a adequação do texto de forma a deixar claro que o objetivo da cláusula é avaliar o impacto sobre as UCs, bem como implementar as ações necessárias para a reparação dos mesmos;
- Por outro lado, deve ficar claro, que os impactos aqui descritos não se restringem à afetação direta do rejeito, mas sim todos os impactos advindos do “evento”, considerando alterações ecossistêmicas, paisagísticas, sociais, simbólicas e econômicas que afetem as UCs, a conservação da sua

biodiversidade, os serviços ambientais prestados pela mesma bem como o atendimento aos seus objetivos;

- Com relação à Cláusula 182, não é recomendável que a estratégia adotada para sua execução seja definida como “negociação direta entre Fundação RENOVA e os órgãos gestores”. Sugere-se que os Planos de trabalho apresentados pelos órgãos gestores e discutidos com a Fundação Renova, sejam o elemento básico para o atendimento à referida cláusula. Ainda, deve estar explicitado no texto que o conceito de consolidação adotado deve estar amparado pela literatura técnica, bem como nos conceitos a serem definidos no Grupo de Trabalho instituído pela CTBio para este fim;
- Ainda, considerando a proposta da Fundação Renova para o programa, sugere-se que seja melhor explicitada a solução adotada para a viabilização da elaboração dos Planos de manejo das UCs, desde os documentos necessários até os trâmites no âmbito da CTBio;
- Finalmente sugere-se que seja incluída no texto a possibilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e/ou o CIF interferirem caso o consenso não se estabeleça entre as partes, como forma de não prolongar indefinidamente a negociação, quando a mesma estiver estagnada;
- Com base nas observações acima e no atual andamento das cláusulas recomenda-se a atualização da tabela 5.

4.5. Interface com outros Programas.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

4.6. Projetos e processos do Programa.

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TÍTULO

Projeto de Avaliação das Unidades de Conservação (UCs) e Recuperação das UC's Impactadas

Fase 1: Estudo de Avaliação dos Impactos Ambientais nas UC's

Fase 2: Elaboração do Plano de Ação de Reparação das UC's Impactadas

Fase 3: Implementação das Ações de Reparação das UC's Impactadas

Fase 4: Monitoramento das UC's Impactadas

Consolidação do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS)

Consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD)

Consolidação e Construção da Sede da Área de Proteção Ambiental (APA) na Foz do Rio Doce

Sugestão de adequação:

- O projeto D não está de acordo com o atual andamento dado à cláusula 182, pelo entendimento atual, a realização do mesmo está no escopo do item F, com a exigência de apresentação de Plano de Trabalho. Caso a elaboração dos planos de manejo seja uma ação que não demande plano trabalho e apenas termo de referência por parte do órgão gestor, este aspecto deve ficar claro neste ponto e em todos os outros do texto, inclusive prevendo a forma de aprovação pelo CIF.

Item 05: Planejamento consolidado do Programa.

5.1. Custo do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

5.2. Cronograma do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

Item 06: Papéis e responsabilidades no Programa.

Sugestão de adequação: Com relação à cláusula 182, a equipe do programa (Fundação Renova) está como a responsável pela apresentação do Plano de Trabalho para a consolidação das UCs, deve-se adequar o texto ao real andamento dado à cláusula, pelo qual a responsabilidade de apresentação do PT é do órgão gestor, devendo o plano apresentado ser discutido com a Fundação Renova.

Item 07: Plano de resultados.

7.1. Indicadores do programa.

Conforme recomendação proferida em reunião Intercâmaras promovida pelo CIF no dia 28/03/2018, no escopo da presente análise foram avaliados apenas os indicadores de eficácia propostos pela Fundação Renova, definidos com a finalidade de verificação da consistência dos instrumentos de verificação da capacidade dos projetos (e processos) em produzir o resultado desejado. Portanto nesta Nota Técnica não foram analisados os indicadores de efetividade propostos pela Fundação Renova.

7.2. Critérios para encerramento do programa.

Análise do Item: Sem sugestão de adequação.

7.3. Fichas dos indicadores.

As descrições detalhadas dos indicadores estão nas fichas a seguir.

I01 – Quantidade de UC's com avaliação concluída

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Cumprir 100% das atividades previstas nos Planos de Trabalho para Avaliação de Impactos Ambientais em 40 UCs, incluindo suas Zonas de Amortecimento quando cabível, conforme metodologia e cronograma previstos no Plano de Trabalho.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Dez/2019		Fev/2020
Fórmula de cálculo			

$$I01 = \frac{\text{Quantidade de UCs avaliadas}}{\text{Quantidade de UCs a serem avaliadas}} \times 100$$

Quantidade de UCs avaliadas

Definição	Número de UC's com Avaliação de Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação ou suas Zonas de Amortecimento realizadas
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de avaliação de impacto ambiental conforme formato do Plano de Trabalho; Recebimento de declaração de conformidade da execução do Plano de Trabalho a ser emitida pelos órgãos gestores das UCs. O Plano de Trabalho aprovado pelo CIF ficará disponível no SharePoint do PG 39 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Quantidade de UCs a serem avaliadas

Definição	Número de UC's com Avaliação de Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação ou suas Zonas de Amortecimento a serem realizadas
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Plano de Trabalho para execução dos estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

Solicita-se que na discussão dos indicadores de efetividade do referido programa sejam levadas em consideração as seguintes recomendações previstas na Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio:

“Em complementação ao referido indicador, inserir novo indicador contemplando o seguinte Resultado Esperado: “Declaração de conformidade da execução do Plano de Trabalho a ser emitida pelos órgãos gestores das UCs com relação à execução do Plano de Trabalho de Avaliação de Impacto ambiental nas UCs”;

“ A declaração de que trata o item anterior deverá considerar: (i) a execução de todas as etapas e entrega de todos os produtos previstos pelo Plano de Trabalho e Notas Técnicas aprovadas pela CTBio referentes à Cláusula 181; (ii) a adequação da metodologia conforme Plano de Trabalho e Notas Técnicas aprovadas pela CTBio; (iii) o atendimento ao cronograma previsto no Plano de ação aprovado pela CTBio.”

I02 – Quantidade de UC's com planos de trabalho definidos e aprovados

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Aprovação dos Planos de Trabalho a serem elaborados para execução das ações de recuperação nas UCs definidas como impactadas.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Abr/2020		Mai/2020
Fórmula de cálculo			

$$I02 = \frac{\text{Quantidade de UCs com planos de trabalho definidos e aprovados}}{\text{Quantidade de UCs a serem reparadas}} \times 100$$

Quantidade de UCs com planos de trabalho definidos e aprovados

Definição	Número de UCs com planos de trabalho definidos e aprovados
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de avaliação de impacto ambiental conforme formato do Plano de Trabalho. O Plano de Trabalho aprovado pelo CIF ficará disponível no SharePoint do PG 39 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Quantidade de UCs a serem reparadas

Definição	Número de UCs a serem reparadas
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de avaliação de impacto ambiental conforme formato do Plano de Trabalho; Plano de Trabalho para execução dos estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39 e serão remetidos à CTBio e CIF.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I03 – Execução das ações reparadoras e/ou compensatórias

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Executar 100% das ações indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais, conforme planos de trabalho aprovados pelos gestores das UCs, CTBio/CIF		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Mai/2020		Ago/2024
Fórmula de cálculo			

$$I03 = \frac{\text{Quantidade de ações de reparação implementadas}}{\text{Quantidade de ações de reparação previstas}} \times 100$$

Quantidade de ações de reparação implementadas

Definição	Quantidade de ações de reparação sob responsabilidade da Fundação Renova realizadas conforme indicado nos estudos de avaliação de impactos ambientais.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de realização e/ou acompanhamento das ações. Recebimento de declaração de conformidade da execução das ações de reparação e monitoramento previstas a ser emitida pelos órgãos gestores das UCs avaliadas. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Quantidade de ações de reparação previstas

Definição	Ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de Avaliação de impactos Ambientais; Relatório final do diagnóstico, aprovado pelos órgãos gestores das UCs e pela CTBio; Planos de Ação aprovados pelos órgãos gestores e pela CTBio; Cronograma instituído nos Planos de ação aprovados pelos órgãos gestores e pela CTBio. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Sugestão de adequação:

- Substituir o texto do Item Resultados Esperados por: “Executar 100% das ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais, conforme: (i) Relatório final do diagnóstico, aprovado pelos órgãos gestores das UCs e pela CTBio; (ii) Planos de ação aprovados pelos órgãos gestores e pela CTBio; (iii) Cronograma instituído nos Planos de ação aprovados pelos órgãos gestores e pela CTBio”;
- Recomenda-se, em complementação ao referido indicador, inserir novo indicador contemplando o seguinte Resultado Esperado: “Declaração de conformidade da execução das ações de reparação e monitoramento previstas no relatório final aprovado pelos órgãos ambientais, a ser expedida pelo órgão gestor de cada uma das 40 UCs avaliadas”;

- A declaração de que trata o item anterior deverá considerar: (i) a realização de cada ação prevista no relatório; (ii) a adequação da metodologia conforme relatório e Plano de ação elaborado e aprovado pela CTBio, quando for o caso; e (iii) o atendimento ao cronograma previsto no Plano de ação aprovado pela CTBio.

I04 – Execução de outras ações compensatórias do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de ações compensatórias indicadas nos Planos de trabalho emitidos pelos órgãos gestores da UC, a exceção das ações elencadas no Plano de Manejo.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Set/2020		Out/2025
Fórmula de cálculo			

$$I04 = \frac{\text{Quantidade de ações compensatórias implementadas}}{\text{Quantidade de ações compensatórias previstas}} \times 100$$

Quantidade de ações compensatórias implementadas

Definição	Quantidade de atividades realizadas dentro do cronograma a serem propostas nos Planos de trabalho emitidos pelos órgãos gestores da UCs
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de execução dos planos de trabalho. Declaração emitida pelos órgãos gestores atestando conformidade das ações executadas pela Fundação Renova. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Quantidade de ações compensatórias previstas

Definição	Execução de ações compensatórias elencadas em Plano de trabalho emitido pelos órgãos gestores da UC
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de execução dos planos de trabalho. Declaração emitida pelos órgãos gestores atestando conformidade das ações executadas pela Fundação Renova. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I05 – Execução do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de 100% das ações atribuídas à Fundação Renova previstas no plano de manejo e planos de ação aprovados pelos órgãos ambientais, atendendo plenamente o cronograma aprovado pela CTBio, a legislação vigente e os Termos de Referência elaborados pela Fundação Renova e/ou órgão gestor		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Fev/2022		Out/2022
Fórmula de cálculo			
$I05 = \frac{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados}}{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos}} \times 100$			
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados			
Definição	Quantidade de programas sob responsabilidade da Fundação Renova concluídos conforme critérios estabelecidos no Plano de Manejo.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de implementação dos programas; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.		
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos			
Definição	Quantidade de programas identificados no Plano de Manejo, sob responsabilidade da Renova.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Documentos do Plano de Manejo; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo.		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

106 – Execução de outras ações compensatórias do Parque Estadual do Rio Doce (PERD)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de ações compensatórias indicadas nos Planos de trabalho emitidos pelos órgãos gestores da UC, a exceção das ações elencadas no Plano de Manejo.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$106 = \frac{\text{Quantidade de ações compensatórias implementadas}}{\text{Quantidade de ações compensatórias previstas}} \times 100$$

Quantidade de ações compensatórias *implementadas*

Definição	Quantidade de atividades realizadas dentro do cronograma a serem propostas nos Planos de trabalho emitidos pelos órgãos gestores da UCs
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de execução dos planos de trabalho. Declaração emitida pelos órgãos gestores atestando conformidade das ações executadas pela Fundação Renova. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Quantidade de ações compensatórias *previstas*

Definição	Execução de ações compensatórias elencadas em Plano de trabalho emitido pelos órgãos gestores da UC
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de execução dos planos de trabalho. Declaração emitida pelos órgãos gestores atestando conformidade das ações executadas pela Fundação Renova. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I07 - Execução do Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Doce (PERD)

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de 100% das ações atribuídas à Fundação Renova previstas no plano de manejo e planos de ação aprovados pelos órgãos ambientais, atendendo plenamente o cronograma aprovado pela CTBio, a legislação vigente e os Termos de Referência elaborados pela Fundação Renova e/ou órgão gestor		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			
$I07 = \frac{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados}}{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos}} \times 100$			
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados			
Definição	Quantidade de programas sob responsabilidade da Fundação Renova concluídos conforme critérios estabelecidos no Plano de Manejo.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de implementação dos programas; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG39.		
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos			
Definição	Quantidade de programas identificados no Plano de Manejo, sob responsabilidade da Renova.		
Fonte e método de medição /coleta do parâmetro	Documentos do Plano de Manejo; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo		

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

I08 – Execução do Plano de Manejo da APA na foz do rio Doce

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de 100% das ações atribuídas à Fundação Renova previstas no plano de manejo e planos de ação aprovados pelos órgãos ambientais, atendendo plenamente o cronograma aprovado pela CTBio, a legislação vigente e os Termos de Referência elaborados pela Fundação Renova e/ou órgão gestor		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			
$I08 = \frac{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados}}{\text{Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos}} \times 100$			
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova implementados			
Definição	Quantidade de programas sob responsabilidade da Fundação Renova concluídos conforme critérios estabelecidos no Plano de Manejo.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de implementação dos programas; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.		
Quantidade de programas do plano de manejo sob responsabilidade da Fundação Renova previstos			
Definição	Quantidade de programas identificados no Plano de Manejo, sob responsabilidade da Renova.		
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Documentos do Plano de Manejo; Declaração parcial e/ou final do órgão gestor de conformidade das ações planejadas x ações realizadas pela Renova, incluídas cada Plano de Ação de cada programa descrito no Plano de Manejo.		

Sugestão de adequação:

Considerando as disposições previstas na cláusula 182 do TTAC, a qual preconizar que a Fundação Renova deverá custear todas as ações relacionadas a elaborações do plano de manejo da referida UC solicita-se inclumentação ao presente indicador o cumprimento da seguinte recomendação prevista na Nota Técnica nº 16/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio:

“Sugere-se ainda que o Plano de Manejo inclua um Plano de ação associado a cada programa proposto, com detalhamento das ações a serem desenvolvidas, recursos, responsáveis e cronograma de execução. Tal sugestão visa dar subsídio à avaliação do desenvolvimento das ações de consolidação previstas no Plano de Manejo e pactuadas como de responsabilidade da Fundação Renova.”

I09 – Construção da sede da APA na foz do rio Doce

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Executar 100% das obras e benfeitorias previstas no Plano de Trabalho para a Construção da sede da APA na foz do rio Doce, aprovado pelo CIF, em conformidade com as especificações técnicas previstas no referido plano e dentro do cronograma aprovado pela CTBio e CIF.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I09 = \frac{\text{Atividades realizadas do cronograma}}{\text{Atividades planejadas no cronograma}} \times 100$$

Atividades realizadas do cronograma

Definição	Atividades sob responsabilidade da Fundação Renova realizadas conforme cronograma de construção da sede da UC.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Plano de trabalho aprovado pelos órgãos ambientais e cronograma para a construção da sede; Declaração de recebimento da sede da APA a ser expedida pelo órgão gestor. Os arquivos ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Atividades planejadas no cronograma

Definição	Atividades programadas, sob responsabilidade da Fundação Renova, para a construção da sede da UC.
Fonte e método de medição/ coleta do parâmetro	Relatórios de avanço das obras de construção da sede da APA. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Sugestão de adequação:

- Sem sugestão de adequação.

5. CONCLUSÃO E/OU PROPOSIÇÃO

Apresentamos a presente Nota Técnica como contribuição para a Fundação Renova concluir a proposta definitiva de indicadores para avaliação dos programas acompanhados pela CT-BIO/CIF assim como verificar o cumprimento das cláusulas 164, 165, 166, 167, 168, 181 e 182 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - TTAC, celebrado entre União, estados de Minas Gerais, Espírito Santo e as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil LTDA.

As considerações desta NT portanto devem ser analisadas juntamente com os produtos de outras oficinas e encontros técnicos sobre a definição de indicadores no âmbito da CTBio.

Leandro Pereira Chagas

Chefe do Parque Nacional da Serra do Cipó & Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira

Frederico Drumond Martins

Coordenador da Regional 11



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Drumond Martins, Coordenador(a)**, em 28/01/2020, às 16:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Pereira Chagas, Chefe**, em 28/01/2020, às 17:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **6573180** e o código CRC **F4D63472**.

